

# **Demonstrações Financeiras**

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# **Cisa Comércio e Serviço S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Cisa Comércio e Serviços S.A**  
Cariacica - ES

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cisa Comércio e Serviços S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cisa Comércio e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos - auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação nas demonstrações financeiras do exercício corrente foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 31 de maio de 2019, sem modificação.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Fernando Próspero Neto  
Contador CRC-1SP189791/O-0

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	39	216
Impostos a recuperar	4	364	575
Outros ativos		27	27
Total do ativo circulante		<u>430</u>	<u>818</u>
Não circulante			
Depósitos judiciais	7	-	986
Imobilizado		8	11
Total do ativo não circulante		<u>8</u>	<u>997</u>
Total do ativo		<u>438</u>	<u>1.815</u>

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		<b>20</b>	10
Obrigações tributárias		<b>8</b>	1
Total do passivo circulante		<b>28</b>	11
Não circulante			
Provisão para demandas judiciais	7	<b>79</b>	1.065
Total do passivo não circulante		<b>79</b>	1.065
Patrimônio líquido	8.a		
Capital social		<b>14.689</b>	14.689
Prejuízos acumulados		<b>(14.358)</b>	(13.950)
Total do patrimônio líquido		<b>331</b>	739
Total do passivo		<b>438</b>	1.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita líquida de vendas de mercadorias	9.a	<u>62</u>	-
Lucro bruto		<b>62</b>	-
Administrativas e gerais	9.b	<b>(242)</b>	(156)
Tributárias	9.b	<b>(11)</b>	(15)
Outras despesas operacionais líquidas	9.b	<u>-</u>	<u>(137)</u>
		<b>(253)</b>	<b>(308)</b>
Prejuízo antes do resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social		<b>(191)</b>	(308)
Resultado financeiro, líquido	9.c	<u>6</u>	248
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(185)</b>	(60)
Imposto de renda e contribuição social	6	<u>(223)</u>	<u>(28)</u>
Prejuízo do exercício		<b>(408)</b>	<b>(88)</b>
Quantidade de ações		<u>200.000</u>	200.000
Prejuízo por ação		<b>(2,04)</b>	<b>(0,44)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	<b>(408)</b>	(88)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultado abrangentes do exercício, líquidos de impostos	<u><b>(408)</b></u>	<u>(88)</u>
Resultado abrangente por ação - Em R\$	<u><b>(2,04)</b></u>	<u>(0,44)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2018	21.989	(13.862)	8.127
Prejuízo do exercício	-	(88)	(88)
Redução de capital	(7.300)	-	(7.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.689	(13.950)	739
Prejuízo do exercício	-	<b>(408)</b>	<b>(408)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>14.689</b>	<b>(14.358)</b>	<b>331</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Demonstração do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		<b>(185)</b>	(88)
Ajustes por:			
Depreciação e amortização		<b>3</b>	1
Perda com imposto de renda e contribuição social por prescrição		<b>(226)</b>	-
Provisão para demandas judiciais		-	1
		<b>(408)</b>	<b>(86)</b>
Varição nos ativos operacionais			
Contas a receber		-	137
Impostos a recuperar		<b>211</b>	(51)
Outros ativos		-	3
		<b>211</b>	<b>89</b>
Varição nos passivos operacionais			
Fornecedores		<b>20</b>	(8)
Obrigações tributárias		<b>7</b>	(2)
Imposto de renda e contribuição social pagos		<b>(7)</b>	(28)
		<b>20</b>	<b>(38)</b>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<b>(177)</b>	(7)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Resgate de títulos e valores mobiliários, líquidos		-	7.506
Aquisição de imobilizado		-	(12)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos		-	<b>7.494</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Redução de capital		-	(7.300)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		-	<b>(7.300)</b>
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa		<b>(177)</b>	187
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<b>216</b>	29
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<b>39</b>	216
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa		<b>(177)</b>	187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cisarental Administração de Bens Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A Cisa Comércio e Serviços S.A. (“Companhia”), foi constituída em 20 de agosto de 1998, tendo como seu principal acionista a Cisa Trading S.A. (“Cisa”) com uma participação de 99,99% do capital social.

A Companhia tem sede social em Cariacica, no Estado do Espírito Santo e com o objeto social, distribuição e comércio atacadista de quaisquer bens e mercadorias, nacionais e importadas, incluindo produtos primários, semielaborados, manufaturados e/ou industrializados, atuando como, mas não se limitando a centro de distribuição.

Adicionalmente, alterou parcialmente o estatuto social em atendimento aos novos negócios, bem como as novas perspectivas da gestão de administração da Companhia. O novo estatuto alterou o objeto social que incluiu operações comerciais no mercado interno e externo por conta própria ou de terceiros, importação e exportação, comércio e distribuição de quaisquer produtos semielaborados, manufaturados e ou industrializados, dentre eles especificamente partes, peças, acessórios, insumos, componentes e material de uso e consumo empregado na fabricação de veículos automotores, máquinas e equipamentos.

Em 2020, em função da perspectiva de novas operações de revenda de produtos no mercado interno, a Companhia alterou o estatuto social incluindo esta operação. As negociações com seu cliente e fornecedores estão avançadas, a operação já foi estruturada e a Companhia espera realizar sua primeira operação ainda no primeiro semestre de 2020.

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

#### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2.7. As demonstrações financeiras da Empresa foram aprovadas pela Diretoria em 18 de maio de 2020.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### Continuidade operacional

As normas contábeis requerem que ao elaborar as demonstrações financeiras, a Administração deve fazer a avaliação da capacidade de a entidade continuar em operação no futuro previsível. A Administração, considerando o equilíbrio observado do seu capital circulante líquido, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

#### Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

#### **2.1. Reconhecimento de receita**

Os critérios específicos, a seguir, devem ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

##### a) Receitas de mercadorias

As receitas resultantes da venda de mercadorias são reconhecidas pelo seu valor justo na data da negociação. As receitas são reconhecidas quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.1. Reconhecimento de receita--Continuação**

##### b) Receitas de juros

A receita de juros decorrente de investimento de curto prazo é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

#### **2.2. Instrumentos financeiros**

##### Ativos financeiros

###### *Reconhecimento e mensuração inicial*

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Empresa incluem: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

###### *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

###### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

###### *Custo amortizado*

Esses ativos são subsequentes mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.2. Instrumentos financeiros--Continuação

##### Ativos financeiros--Continuação

##### *Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- (ii) A Empresa transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

##### *Redução do valor recuperável de ativos financeiros*

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que estas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.2. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### Ativos financeiros--Continuação

###### *Caixa e equivalentes de caixa*

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. A abertura entre caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários por tipo de classificação está apresentada na Nota 3.

##### Passivos financeiros

###### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os principais passivos financeiros da Empresa incluem: fornecedores e dividendos a pagar.

###### *Mensuração subsequente*

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

###### *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.2. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### Passivos financeiros--Continuação

##### *Mensuração subsequente--Continuação*

##### Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Empresa que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

##### Fornecedores

Inclui obrigações de curto prazo com fornecedores de serviços e são mantidos a valores de liquidação.

##### Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Empresa não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos.

##### Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

#### **2.3. Tributação**

##### Impostos sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Tributação--Continuação

##### Impostos sobre vendas--Continuação

<u>Espécie</u>	<u>Sigla</u>	<u>Alíquota</u>
Programa de Integração Social	PIS	0,65% e 1,65%
Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00% e 7,60%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	ICMS	7,00% a 12,00%

##### Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores de impostos a recolher são apresentados líquidos no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

##### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, assim como diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Tributação--Continuação**

##### Impostos diferidos--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferido, pois a Companhia não tem expectativa de realização de lucros tributáveis futuros.

#### **2.4. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Empresa decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

#### **2.5. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.5. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação**

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

#### **2.6. Provisões**

##### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração do resultado, líquidas do respectivo reembolso, se existir.

##### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Empresa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Julgamentos--Continuação

No processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

##### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

##### *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

##### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso, conforme mencionado na Nota 2.7.

##### *Impostos*

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Estimativas e premissas--Continuação

###### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Empresa reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### **2.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa não apresentou ajustes a valor presente.

#### **2.9. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens para definição das taxas de depreciação.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.9. Imobilizado--Continuação

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 31 de dezembro de 2019, a Administração não identificou alterações em relação aos estudos realizados em exercícios anteriores.

#### 2.10. Novos pronunciamentos e normas contábeis adotadas no exercício de 2018

As seguintes normas entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 e foram adotadas pela Administração, são elas:

Pronunciamento	Descrição	Conclusão da análise e impacto
CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes	Correlação às normas internacionais de contabilidade - IFRS 15 - sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes	Considerando que não houve alteração na forma de reconhecimento de receitas essa norma não gerou impacto quantitativo nas respectivas demonstrações financeiras.
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação às normas internacionais de contabilidade - IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de <i>hedge</i> .	Devido às características dos ativos da Empresa, a Administração concluiu que essa norma não gerou impacto nas respectivas demonstrações financeiras.

##### CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30 - Receitas, o CPC 17- Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

Determinar o momento da transferência de controle e benefícios - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

A Empresa adotou o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de janeiro de 2018.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.10. Novos pronunciamentos e normas contábeis adotadas no exercício de 2018--Continuação**

##### CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente--Continuação

De acordo com o CPC 30 a receita operacional de bens no curso normal das atividades era medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional era reconhecida quando existia evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos da venda fossem transferidos para o comprador, de que era provável que os benefícios econômicos financeiros fluíssem para a Empresa, de que os custos associados poderiam ser estimados de maneira confiável e de que o valor da receita operacional podia ser mensurado de maneira confiável. Caso fosse provável que descontos seriam concedidos e o valor pudesse ser mensurado de maneira confiável, então o desconto era reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas fossem reconhecidas. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida à medida em que seja altamente provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada.

Pelas características das operações de vendas da Empresa e pelo tratamento já adotado anteriormente no reconhecimento da receita, não foram identificados impactos na adoção do CPC 47 pois a transferência de controle dos produtos da Empresa aos clientes ocorre no mesmo momento em que os riscos e benefícios eram transferidos aos clientes quando da adoção do CPC 30. Além disso, com raras exceções, não há contraprestações variáveis nas operações de vendas.

##### CPC 48 - Instrumentos Financeiros

De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), um instrumento de dívida pode ser mensurado ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados pagamentos de principal e instrumento for mantido no modelo de negócio adequado para esta classificação. As alterações ao CPC 48 esclarecem que um ativo financeiro cumpre o critério de SPPI (*Solely Payments of Principal and Interest*) independentemente do evento ou circunstância que cause a rescisão antecipada do contrato e independentemente da parte que paga ou recebe uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.10. Novos pronunciamentos e normas contábeis adotadas no exercício de 2018-- Continuação**

##### Provisão para perdas de crédito esperadas ("impairment")

No caso da adoção do CPC 48, a Empresa revisou as suas práticas contábeis para constituição da provisão para perdas crédito esperadas considerando uma estimativa para perdas de crédito esperadas o que não causou impacto significativo nas demonstrações financeiras.

#### **2.11. Novos pronunciamentos e normas contábeis adotadas no exercício de 2019**

As práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), estão em constante e contínuo processo de revisão, com o objetivo de aperfeiçoar as normas contábeis, auxiliando o leitor no processo de leitura, entendimento e análise comparativa com outras empresas do mercado.

A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. As seguintes normas entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a conclusão de análise e impacto é a seguinte:

i) CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamento Mercantil (vigência a partir de 01/01/2019)

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A IFRS 16 substituirá as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Essa norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.11. Novos pronunciamentos e normas contábeis adotadas no exercício de 2019-- Continuação**

- i) CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamento Mercantil (vigência a partir de 01/01/2019)--  
Continuação

A Administração revisou todos os contratos e não identificou contratos de locação sujeitos a aplicação da norma.

- ii) ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o Lucro IFRIC 23 -  
Incerteza sobre os tratamentos de impostos sobre o lucro

Refere-se ao tratamento, contabilização e apresentação de incertezas fiscais.

A interpretação ICPC 22, aprovada em 21 de dezembro de 2018, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

Na avaliação da Empresa, não ocorreu impactos significativos em decorrência destas normas e interpretações não havendo qualquer discussão administrativa ou judicial sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>10</b>	25
Aplicações financeiras	<b>29</b>	191
	<b>39</b>	216

Saldo em caixa e bancos compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras no fundo FI Corp Plus. As aplicações financeiras (FI Corp Plus), em 2019, são remuneradas por taxas que variam entre 84,20% a 98,94% do CDI e possuem liquidez imediata, sem perda significativa de rendimentos em caso de resgate antecipado.

### 4. Impostos a recuperar

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
ICMS	<b>4.191</b>	4.191
IRRF sobre títulos e valores mobiliários	<b>301</b>	512
COFINS	<b>157</b>	157
IPI	<b>76</b>	76
PIS	<b>41</b>	41
Imposto de renda e contribuição social	<b>63</b>	63
	<b>4.829</b>	5.040
(-) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	<b>(4.465)</b>	(4.465)
	<b>364</b>	575

#### Movimentação das provisões

Devido à não perspectiva de compensação do crédito do ICMS, oriundo de operações realizadas no Estado de Santa Catarina, com operações geradoras de débito deste mesmo impostos dentro do referido Estado, a Administração registrou uma provisão para perdas do saldo total de R\$4.191. Adicionalmente, a Administração registrou provisão para redução ao valor recuperável dos saldos correspondentes ao PIS, COFINS e IPI no total de R\$274 pela ausência de históricos de operações geradoras de débitos. Tais provisões serão revertidas à medida que novas operações geradoras de débitos tributários passem a ocorrer.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 5. Partes relacionadas

#### Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “Pessoal-chave da Administração” os membros que ocupam cargos de gerência, diretoria estatutária ou não, bem como membros do conselho. Em 2019, não houve remuneração e benefícios ao pessoal-chave da Administração.

### 6. Imposto de renda e contribuição social

#### Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

As conciliações dos impostos calculados pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social lançadas nos resultados dos exercícios de 2019 e 2018 estão demonstradas abaixo.

Em 2019, a Administração da Empresa optou por calcular o imposto de renda e a contribuição social sobre o resultado utilizando o regime de tributação do lucro real:

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(185)</u>	<u>(60)</u>
Alíquota nominal - 34%	<u>63</u>	<u>20</u>
Perda por prescrição do IRRF sobre aplicações financeiras	<u>(226)</u>	<u>-</u>
Outras	<u>(60)</u>	<u>(48)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(223)</u>	<u>(28)</u>

A distorção da alíquota efetiva em 2019 deve-se a perda por prescrição do IRRF sobre aplicações financeiras no montante de R\$226 a qual foi registrada contabilmente em 2019.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 7. Provisão para demandas judiciais

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de provisões judiciais é de R\$79, o qual refere-se ao auto de infração lavrado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e ação de natureza civil movida contra a Companhia devido a restituição de valores de materiais empregados em sua planta. Em 31 de dezembro de 2018, o valor remanescente de R\$986, o qual estava depositado em juízo em decorrência de ação civil, foi encerrado durante o exercício de 2019 e desfavorável a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019 encontram-se em andamento ações indenizatórias de natureza cível contra a Companhia as quais, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos internos da Companhia, deverão ser julgadas improcedentes. Dessas ações, aproximadamente, R\$30 referem-se a demandas judiciais cujo desfecho é considerado possível, tornando-se desnecessária a provisão.

### 8. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$14.689 dividido em 200.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Cisa Trading S.A.	199.998	99,999
Comvix Trading S.A.	1	0,0005
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	1	0,0005
	<u>200.000</u>	<u>100</u>

#### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social integralizado. Para os exercícios de 2019 e 2018 não foi constituída reserva legal devido à Companhia apresentar prejuízos acumulados.

#### c) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram provisionados dividendos devido ao fato da Companhia apresentar prejuízos acumulados.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 9. Resultado

a) Receita líquida de vendas e prestação de serviço

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita com vendas	68	-
Impostos sobre vendas	(6)	-
	<u>62</u>	<u>-</u>

b) Despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Por função</b>		
Despesas administrativas e gerais	(242)	(156)
Despesas tributárias	(11)	(15)
Outras despesas operacionais líquidas	-	(137)
	<u>(253)</u>	<u>(308)</u>

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Por natureza</b>		
Prestadores de serviços administrativos de terceiros	(242)	(156)
Impostos e taxas	(11)	(152)
	<u>(253)</u>	<u>(308)</u>

c) Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas sobre aplicações financeiras	6	248
	<u>6</u>	<u>248</u>

### 10. Instrumentos financeiros

Considerações gerais

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

## Cisa Comércio e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 10. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Considerações gerais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, os principais instrumentos financeiros da Companhia eram:

- Caixa e equivalentes de caixa - pequeno caixa, saldos em contas correntes e aplicações financeiras de liquidez imediata. O valor de mercado equivale ao contábil;
- Fornecedores -valores a pagar pela compra de mercadorias para revenda. Encontra-se registrado ao valor estimado de liquidação;

#### Quadro-resumo dos instrumentos financeiros - ativos e (passivos)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>39</b>	216
Fornecedores	<b>(20)</b>	(10)

A estratégia de gerenciamento dos riscos da Companhia e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

#### Riscos de mercado

##### *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O risco de taxa de juros decorre da atualização das aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

#### Riscos operacionais

##### *Risco de liquidez*

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos, levando em consideração prazos de pagamentos de impostos, impostos parcelados, obrigações e fornecedores.

A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras com liquidez em curto prazo, o que fornece margem suficiente para resgates para atendimento das previsões acima mencionadas.

## **Cisa Comércio e Serviços S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **10. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### Riscos operacionais--Continuação

##### *Garantias*

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não possuía contratos de fiança ou qualquer contrato que conceda a carteira de recebíveis ou qualquer outro ativo como garantia.

### **11. Evento subsequente - COVID-19 (Coronavirus)**

Até 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) havia reportado quantidade limitada de casos de contaminação por vírus ainda desconhecido.

Posteriormente, em janeiro de 2020, verificou-se a ocorrência de transmissão do vírus entre humanos e em diversos territórios, o qual foi identificado como sendo o COVID-19.

A propagação do COVID-19, no início de 2020, tem afetado os negócios e as atividades econômicas em diversos países, incluindo o Brasil.

No que se refere às atividades da Companhia, a Administração destaca que tem conseguido manter níveis de operações que permitem a manutenção dos resultados e a preservação do caixa da Companhia. Este fato se dá, pois a Companhia possui custos e despesas baixos e suporte financeiro de sua sócia controladora, sempre que necessário.

Não obstante, a Companhia finalizou um processo de negociação com um importante cliente para realização de operações de revenda de produtos no mercado nacional. O início destas operações está previsto para maio de 2020 e gerará resultados operacionais positivos e geração de caixa suficiente para fazer frente aos seus custos e despesas.